



**BORBA, Marcelo de Carvalho. Um Estudo de  
Etnomatemática. Rio Claro, Unesp. Dissertação de Mestrado.  
1987.<sup>1</sup>**

Por Maria Queiroga Amoroso Anastácio<sup>2</sup>

A dissertação de Mestrado: “Um estudo de Etnomatemática: sua incorporação na elaboração de uma proposta pedagógica para o ‘Núcleo’ – ‘Escola’ da Favela da Vila Nogueira – São Quirino”, de Marcelo de Carvalho Borba, da UNESP – Rio Claro, com as entrevistas em anexo, desvela para nós um mundo. É o mundo-vida da favela e a Matemática presente neste mundo.

A proposta de descobrir esta Matemática "presente na comunidade da Favela da Vila Nogueira - S. Quirino e como pode ser trabalhada nessa mesma comunidade" passa por um processo em que o autor "se banha" nessa realidade e vai se despindo de preconceitos tantas vezes presentes de forma velada nas relações pesquisador-pesquisado. É uma postura fenomenológica de pesquisa participante em que o "homem é visto como um – ser – no – mundo – com – os - outros, estando aquele que pesquisa no mundo com o ente pesquisado" (p.7), ao mesmo tempo em que deixa claro para esse grupo a ser pesquisado qual é o seu papel, evitando assim o misticismo e o paternalismo das identificações impossíveis.

Ao longo da dissertação, nos encontramos com uma visão de homem no sentido fenomenológico como um "ser-aí" que, estando no mundo, se relaciona compreensivamente com o que está a sua volta. É um homem que conhece e produz códigos próprios de linguagem e interpretação. Quando focalizamos esse conhecimento do ponto de vista matemático, estamos entrando no que vem sendo definido como "etnomatemática" – "um campo de conhecimento intrinsecamente vinculado a um grupo

---

<sup>1</sup> Digitalizado por Analucia Castro Pimenta de Souza, Célia Barros Nunes, Fernanda Menino e Tatiane da Cunha Putti, alunas do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual Paulista, campus de Rio Claro.

<sup>2</sup> Aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática. UNESP. Rio Claro.

cultural e a seus interesses, ..., sendo expresso através de uma linguagem,..., linguagem esta que está umbilicalmente ligada à sua cultura, à sua etnia" {p.8}.

Esta etnomatemática é desvendada no trabalho de pesquisa e é feita uma proposta pedagógica na qual é ressaltada a importância do diálogo para se chegar a perceber o interesse das crianças, já que qualquer imposição seria assumir uma proposta contrária à postura que vem sendo colocada desde o início.

A questão levantada sobre a Matemática presente e de como trabalhá-la pedagogicamente, ao mesmo tempo em que encontra algumas respostas, abre um enorme horizonte com outras questões que serão respondidas à medida que outros se decidirem por trilhar caminhos semelhantes.

A dissertação é um convite aos que se preocupam com a Educação Matemática em todos os níveis. Quer ser um estímulo a pesquisas que levem os grupos a uma progressiva tomada de consciência de seu saber e de suas raízes, chegando a superar as desigualdades sociais em que vivemos, podendo a aquisição desse grupo da Matemática Instrucional vir a ser um caminho importante para esta superação.